



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ATA ABRIL/2019 -DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Ordinária Nº 349 do Conselho Municipal de Assistência Social, realizada no dia 03 de abril de 2019, às 9 horas e 30 minutos, no Instituto Municipal de Cultura e Esporte - IMCE.

1 Aos três dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta minutos, no
2 Instituto Municipal de Cultura e Esporte - IMCE reuniu-se o Conselho Municipal de Assistência
3 Social, convocado por meio do Ofício CMAS Nº015/2019. Estiveram presentes 13 conselheiros,
4 sendo 07 representantes da Sociedade Civil: Ana Cristina Eleutério (titular) E Artemis da Cunha
5 (suplente) da SEELYG; Gisele de Freitas Carvalho da Mitra Diocesana; José Claudio Jr. –
6 Projeto C3; Alessandra Fernandes – APPO; Tabata de Paula Mazzini- Raízes do Ofício;Martha
7 Jurene- APADV e para a representação no Poder Público estiveram presentes 06 representantes,
8 sendo Rodrigo Lopes da Secretaria de Assistência Social: Maria da Penha R. Veras – Gabinete
9 do Prefeito; Sr. Juarez Borges da Secretaria da Fazenda; Sr.ªAngela Maria F. A da Motta- Sec.
10 de Educação; Carla Collis da Secretaria de Saúde e Claudia Ribeiro pela Secretaria de Obras. Foi
11 registrado um total de 32 assinaturas em livro de presenças, após a conferência do quórum. O
12 Presidente cumprimentou a todos e deu por aberta à reunião. Na sequência, o Presidente Sr.
13 Rodrigo Lopes lê a convocação. Pontos de Pauta: 1 – Aprovação da Nº 347 e 348 do CMAS; 2 –
14 Apresentação dos trabalhos realizados pelas Comissões Permanentes e Temporárias;3-
15 Apresentação do Plano de Ação de Cofinanciamento do Governo do Estado do Rio de Janeiro –
16 exercício 2019,leitura do parecer e votação; 4- Apresentação dos Demonstrativos Contábeis do
17 Fundo Municipal de Assistência Social – 2018 (deliberação nº 285 e 277 do TCE/RJ); 5 –
18 Apresentação da Sociedade Civil – Projeto Persevere – São Charbel; 6 – Informes –
19 Correspondências expedidas e Recebidas; 7 – Assuntos Gerais. Seguindo com o primeiro ponto
20 de pauta o Presidente Sr. Rodrigo Lopes indaga se há algum destaque no registro da Ata nº 347 e
21 34, e sem qualquer manifestação dos presentes se passou por regime de votação nominal e **com**
22 **09 votos a favor as Atas nº 347, e 348 são APROVADAS**. Seguindo ao segundo ponto de
23 pauta, Apresentação dos Trabalhos das comissões Permanentes e Temporárias, Sr. Rodrigo
24 Lopes informa que o Sr. Carlos Jorge Guimarães fará esta apresentação de ponto, porém o
25 mesmo não está presente na reunião, portanto Rodrigo Lopes propõe inversão de pauta e segue
26 para o terceiro ponto de pauta, Apresentação do Plano de Ação de Cofinanciamento do governo
27 do Estado do Rio de Janeiro – exercício 2019, em seguida Sr. Rodrigo como representante da
28 Secretaria de Assistência da inicio na apresentação do mesmo e informa que o Governador
29 esteve em Petrópolis com a Secretária Sr.ª Denise Quintella e informou que pretende manter em
30 dia os repasses destinados a Cidade, ele não garante o pagamento dos atrasados que foram
31 parcelados em até oito vezes pelo Governo anterior, e que até agora só foram pagas três parcelas
32 do atrasado, informação essa que já foi passado para o Conselho em reunião anterior, em seguida
33 ele explana os tópicos; o primeiro ponto da apresentação são os dados cadastrais no município, o
34 seguinte é a previsão de unidades/serviços/benefícios cofinanciados informando que temos
35 8(oito) CRAS e que as obras do novo CRAS no bairro Independência, as obras estão em fase
36 final, com previsão de inauguração em maio de 2019 e esse novo equipamento vai ajudar nas
37 demandas de atendimento do CRAS Centro e assim passando para 9(nove) CRAS na cidade,
38 tendo como planejamento para 2020 mais um CRAS na Estrada da Saudade. Serviço de
39 Convivência e Fortalecimento de Vínculos; sim. Benefícios Eventuais Regulados/Cofinanciados;
40 não. Ele explica que o Município não conta com essa regulamentação e sabe da importância, mas

41 antes precisa da regulamentação do SUAS/Município. O Município tem como meta fazer essa
42 regulamentação ainda esse ano. Proteção Social Especial, CREAS/PAEFI; uma unidade, Serviço
43 Especializado de abordagem; duas equipes de abordagem, medida sócio educativa; 4(quatro)
44 grupos com previsão de 8(oito) grupos para 2019, Centro Pop; um equipamento com capacidade
45 de 100 atendimentos, Ações estratégicas PETI; sim mantendo atendimento em 2019, Centro dia;
46 0(zero), Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes – PAC I; um
47 equipamento com capacidade de 80 atendimentos, Serviço de Acolhimento para outros públicos
48 – PAC I; com capacidade de 100 atendimentos, Serviço de acolhimento para população em
49 situação de rua – PAC II; capacidade de 25 com previsão para 80, Residência Inclusiva – PAC
50 II; 0(zero). Previsão de cofinanciamento; Proteção Social Básica (PSB); perspectiva do teto de
51 repasse do MDS, CRAS R\$ 345.600,00, Equipe volante 0(zero), incentivo à organização e oferta
52 do SCFV – 5% do valor total do CRAS R\$17.280,00, benefícios eventuais regulamentados –
53 10% sobre o valor total do CRAS 0 (zero), somatório (PSB) R\$362.880,00. Previsão de
54 Cofinanciamento proteção social especial (PSE); CREAS (Percentuais de referência do MDS)
55 30% do teto repassado pelo MDS R\$46.800,00, Sr. Rodrigo ainda informa que essa parte é do
56 Estado, portanto não tem garantias do recebimento do valor, Serviço Especializado em
57 abordagem social R\$36.000,00, medidas sócio-educativas – número de grupos R\$31.680,00,
58 Centro POP R\$46.800,00, Ações Estratégicas – PETI R\$29.880,00, Alta complexidade I –
59 Acolhimento Inst. Para crianças e adolescentes R\$144.000,00, Alta Complexidade I –
60 Acolhimento Institucional para outros públicos R\$32.400,00, Alta Complexidade II –
61 Acolhimento Institucional para População em Situação de Rua R\$23.400,00, Alta Complexidade
62 II – Residência Inclusiva 0 (zero) Somatório (PSE)R\$390.960,00, totalizando o valor do
63 cofinanciamento (PSB+PSE) R\$ 753.840,00 se o Governo seguir esse planejamento o município
64 tem essa expectativa de receita para 2019, e aguarda o posicionamento. Um participante da
65 plenária perguntou se o acolhimento familiar está dentro desse planejamento, Sr. Rodrigo explica
66 que o acolhimento familiar é uma modalidade dentro do acolhimento. Em seguida Sr.^a Ana
67 Eleutério pergunta qual o público se remete a residência inclusiva. Sra. Rodrigo explica que a
68 residência inclusiva tem como público perfil, pessoas com deficiência, ele explica que o
69 departamento dele é a proteção social básica, mas que na Secretaria de assistência, o assunto
70 circula, mas ele não sabe informar a demanda para o atendimento da residência inclusiva. Porém
71 havendo uma necessidade para atendimento desse público pode haver uma discussão para
72 solução desse tipo de atendimento. Sr.^a Cristiane Rodrigues pergunta se o valor aplicado
73 aumentou ou se com o valor mínimo, Sr. Rodrigo responde que eles trabalham em cima do valor
74 de 30% que o MDS pactua, mas que o Estado pode aumentar ou diminuir. Previsão de
75 Cofinanciamento para exercício R\$362.880,00 o município tendo algum saldo diminui a
76 perspectiva do valor. O Estado trabalha de acordo com o saldo que tem no Município, se em
77 2019 R\$362.880,00. Saldo de Aplicações Financeiras da Conta Bancária da Proteção Social
78 Básica em 31 de dezembro de 2018 R\$191.088,10, valor total previsto para utilização em 2019
79 (A+B+C) R\$ 553.968,10. Sr. Rodrigo Lopes pergunta se alguém tem alguma dúvida e não
80 havendo destaque passa para votação nominal do Plano de Ação Cofinanciamento do Governo
81 do Estado do Rio de Janeiro e com 11 votos a favor é APROVADO. Seguindo para o próximo
82 assunto da pauta;Apresentação dos Demonstrativos Contábeis do Fundo Municipal de
83 Assistência Social – 2018 (deliberação nº285 e 277 do TCE/RJ) que será apresentada pelo Sr.
84 Juarez Borges da Secretaria da Fazenda, Anexo 8 Demonstrativo de Despesa por função e sub
85 função, função Assistência Social da Secretaria que teve um total de empenhamento
86 R\$15.679.389,49 algumas funções típicas e atípicas para efeito de classificação e desempenho
87 por função nas ações desenvolvidas pela Secretaria; Anexo 10 que se trata da Receita
88 arrecadadas direta pelo fundo, receita Patrimonial de R\$99.185,49 essa receita é de aplicação
89 financeira, transferências ocorridas no período no valor de R\$2.175.203,17, desse total
90 R\$401.220,00 o Estado transferiu para o Município e outras receitas somando um total de

91 receitas correntes arrecadada pelo fundo de R\$2.277.225,77. No final do ano o Município
92 recebeu um repasse da União para compra de equipamentos no valor de R\$500.000,00, total de
93 receitas de capital R\$2.777.225,77 a diferença de receita corrente e de capital é que a receita
94 corrente você pode aplicar para qualquer custo é a de capital que é exclusiva para converter em
95 bens, como exemplo; carros, móveis, computador ou qualquer coisa desse gênero. Tivemos um
96 orçamento original inicialmente de R\$13.710.000,00 orçado final em R\$17.643.863,35 realizado
97 no exercício R\$15.679.389,49 e houve uma economia de R\$1.964.473,86. Balanço
98 Orçamentário, ele compara a receita realizada com as despesas também realizadas no período, a
99 despesa de receitas correntes R\$2.277.225,77 e receita de capital R\$500.000,00 total de receitas
100 no exercício R\$2.777.225,77, houve um déficit em razão da execução comparada com a receita
101 atualizada, mas não houve comprometimento orçamentário, o balanço financeiro aponta para um
102 déficit de R\$12.902.163,72, esse déficit ocorre em razão das transferências que o município faz
103 para o fundo, elas não são consideradas despesas e sim transferências financeiras sendo que as
104 transferências foram suficientes para ficar com toda a despesa do fundo e vai ser passado no
105 balanço financeiro. As despesas empenhadas no período foram de R\$15.679.389,49
106 comprometimento da despesa. Balanço Orçamentário dos restos a pagar não processados,
107 despesas de 2017 e anteriores, total de R\$415.669,66 e uma anulação de R\$42.186,75,
108 geralmente a anulação ocorre quando o saldo é superior ao que tem que pagar sem afetar o
109 comprometimento. Balanço Orçamentário dos restos a pagar processados que foram pagos
110 R\$126.617,06 e cancelado R\$10.659,54. Na seqüência o Balanço Financeiro onde se tem a
111 realidade do município. A legislação hoje exige que seja feito uma comparação com o exercício
112 anterior, total de receita orçamentária do fundo R\$2.777.225,77 de acordo com o demonstrativo
113 anterior, o total da despesa empenhada R\$15.679.389,49, as transferências recebidas pelo fundo
114 feitas pela Prefeitura do tesouro Municipal R\$12.327.048,53, as transferências concedidas
115 R\$343.000,00, valores de pagamentos extras orçamentários RP processados, RP não processados
116 e valores restituíveis que podem ser calção, consignação que o fundo guarda para restituir, um
117 total de R\$1.386.615,59 despesas de pagamentos extra orçamentários R\$1.083.701,04, saldo
118 financeiro anterior R\$2.998.334,33, saldo financeiro para 2019 R\$2.383.131,69. Balanço
119 Patrimonial é o balanço mais importante, porque é onde se vê a execução como resultado do que
120 tinha em caixa no exercício anterior, R\$2383.131,69 e toda execução orçamentária do exercício,
121 total ativo circulante R\$55.549,97, total do ativo R\$2.545.311,69, resultado do exercício
122 R\$327.351,40, resultado acumulado R\$2.489.761,72, o ativo financeiro menos o passivo
123 financeiro houve um saldo positivo que foi o superávit apurado no exercício, que foi o objeto de
124 reprogramação que foi feito em outra reunião. O anexo I do balanço Patrimonial que trata dos
125 recursos de forma específica, recurso próprio que existe, um déficit de R\$76.485,67,
126 transferências do Estado positivo nas duas contas, nas duas fontes de recurso e um déficit de
127 R\$712,77 essa conta é um recurso específico para emergência só que classifica como fonte
128 diferente para fazer acompanhamento da execução orçamentária e para efeito de prestação de
129 contas, o fundo apurou R\$1.493.987,81, esse valor já está deduzido todos os compromissos do
130 município a pagar. Ações Patrimoniais é a movimentação patrimonial do exercício, temos as
131 variações patrimoniais aumentativa e diminutiva, a aumentativa atual R\$15.114.933,84,
132 diminutiva R\$15.442.285,24, o resultado é o que está demonstrado no balanço R\$327.351,40.
133 Em seguida passando ao anexo 16 da Dívida fundada, o Município não tem dívida fundada que é
134 o período superior a doze meses. Anexo 17 Dívida Flutuante, que é a dívida inferior a doze
135 meses o município tem dívida flutuante que é os RPS e consignações que estão em caixa, RPS de
136 2018 liquidados R\$18.997,58, RPS de 2018 não liquidados R\$833.593,91, consignação
137 R\$36.552,39 o total dos compromissos do fundo já deduzido naquela suficiência R\$889.143,88.
138 Fluxos de caixa no período com ingresso total de R\$15.138.296,40 e o desembolso
139 R\$15.957.690,15, fluxo de caixa líquido R\$819.393,75 negativo, de investimento R\$295.808,89
140 negativo, ingresso de recurso R\$500.000,00 que foi repassado ao final do exercício de 2018,

141 geração líquida de caixa e equivalente de caixa R\$615.202,64 negativo, caixa equivalente de
142 caixa inicial R\$2.998.334,33, caixa equivalente de caixa final R\$2.383.131,69, que é o fluxo e
143 houve uma diminuição. Sr. Juarez Borges informa que o Sr. Carlos Eduardo Lopes Lima
144 contador da Secretaria de Assistência da Prefeitura de Petrópolis que elaborou o demonstrativo.
145 Sr. Juarez Borges em seguida pergunta de alguém tem alguma dúvida, não havendo nenhum
146 questionamento Sr. Juarez passa a palavra para ao Sr. Rodrigo Lopes que passa para votação
147 nominal de aprovação dos Demonstrativos Contábeis do Fundo Municipal de Assistência Social
148 – 2018(deliberação nº285 e 277 do TCE/RJ) e com **11 votos a favor é APROVADO**. Voltando
149 ao segundo ponto de pauta Sr. Rodrigo convida Sr. Carlos Jorge para Apresentar os roteiros
150 deliberados do Plano de Ação e Relatório de Atividades; Sr. Carlos menciona que não seria uma
151 apresentação porque essa apresentação explicativa referente ao preenchimento do Plano de Ação
152 e o Relatório de Ações, já foi executadas no ano de 2018, mas a proposta é abrir espaço para
153 dúvidas das entidades para o preenchimento. Sr. Carlos Jorge pergunta se algum representante
154 tem alguma dúvida. Não tendo nenhuma dúvida por parte das instituições, ressalta que o prazo e
155 entrega de renovação se dará até o dia 30 de abril do ano corrente. Sr. Carlos Jorge pede que a
156 secretaria do CMAS, Sr.^a Amanda Moraes se, ela, tem alguma observação no material. Sra.
157 Amanda Moraes diz que por e-mail foi encaminhado os modelos para produção, e pediu que as
158 instituições prestem atenção quanto ao preenchimento, pois se trata de material específico para
159 preenchimento, apesar de bastante semelhante, cada qual deve ser utilizada de acordo com seu
160 finalidade, para que não haja nenhuma devolutiva do material ou pendência pela comissão
161 responsável. em seguida Sr. Carlos Jorge Guimarães pede que todos respeitem a data limite que é
162 no dia 30/04/2019, caso esteja pronto antes da data o mesmo pode ser entregue. Sr. Rodrigo
163 Lopes passa para o quinto ponto da pauta: Apresentação da Sociedade Civil – Projeto Persevere
164 – São Charbel, convida a Sr.^a Cristiane Rodrigues Assistente Social da São Charbel que fará a
165 apresentação, ele destaca a importância do trabalho desenvolvido pela São Charbel no bairro
166 Caxambu. Sr.^a Cristiane Rodrigues atua no Serviço Social da APAE de Petrópolis e a partir do
167 ano de 2017 começou com assessoria na São Charbel, a partir do ano de 2018 ela começou o
168 trabalho social no território do Bairro Caxambu, da qual essa Associação é referência. Ela falou
169 do Programa Persevere que está integrado a Associação São Charbel que hoje foi adequada com
170 o norteador, que são as Resoluções Municipal do Conselho, a Associação é culturalmente ainda
171 conhecida como a Creche São Charbel, pelo fato de ter um termo de colaboração com a
172 Secretaria de Educação do qual a porta de entrada fica sendo as crianças acolhidas, à partir dos 6
173 anos de idade e por ali elas passam para o Programa Persevere. A Associação Espaço Educativo
174 se encontra no Bairro Caxambu que o diagnóstico é de um território que apresenta
175 vulnerabilidade envolvendo as próprias famílias, crianças e adolescentes em risco social. A
176 missão da Associação vai de acordo com o Estatuto que já está adequado as resoluções das
177 Políticas Públicas da Assistência Social que entre um dos artigos é prover os mínimos sociais
178 voltadas para as crianças, adolescentes, familiares e comunidade. De acordo com as Políticas
179 Públicas eles fazem atividades complementares para o acompanhamento do público alvo do
180 bairro. Sra. Cristiane expõe a plenária fotos de alguns momentos das crianças e adolescente que
181 fazem parte do programa Persevere com seus familiares, ele coloca que alguns membros que
182 estão na plenária conhecem o trabalho que é desenvolvido com a orquestra que tem na
183 Associação. No ano de 2018 ela conseguiu articular um encontro com os coordenadores do
184 Programa Criança Feliz e das Ações Estratégicas do PETI para direcionar algumas estratégias
185 para as crianças e adolescentes do Bairro. Após algumas visitas domiciliares e atendimentos
186 sociais ela pode conhecer mais a realidade dessa população, em seguida ela relata algumas
187 situações existentes no bairro dessa forma pode encaminhar para atendimento no CRAS Centro.
188 Sr.^a Cristiane diz que o objetivo da apresentação é provocar o Conselho e pede uma maior
189 atenção ao bairro Caxambu, eles estão precisando mais de trabalhos sociais, Políticas Públicas
190 direcionadas a Educação, Saúde, Habitação eles precisam de um bom trabalho em rede. Em

191 seguida Sr.^a Cristiane apresenta em Power Point o diagnóstico social do Bairro Caxambu e
192 finaliza sua apresentação. Sr. Rodrigo Lopes destaca a importância dos trabalhos da Sociedade
193 Civil e passa para o próximo assunto de pauta; Informes– Correspondências Expedidas e
194 Recebidas: O Centro de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH) convida a plenária a participar
195 de uma roda de conversa com o tema Ditadura e Direitos Humanos que acontecerá no dia 03 de
196 abril às 18h30 no Sindicato da Saúde; Sr.^a Dayanna Mesquita, assistente social do GAAPE
197 convida a todos para a caminhada que acontecerá no dia 07 de abril as 9 horas em comemoração
198 ao Dia Mundial da Conscientização do Autismo; Sr.^a Gilda Jorge informa que assumiu a cerca de
199 três meses a Presidência do Centro Educacional Comunidade São Jorge. Sra. Gilda Jorge
200 convida Sr. Rodrigo Lopes que agende uma visita a Instituição; Sr.^a Fabrícia Reis do Liceu de
201 Itaipava compartilha que no dia 5 de abril a instituição dará início nas atividades da formação de
202 Programação para jogos digitais, para adolescentes e adultos, quem interessa procurar a
203 secretaria do Liceu. Sr. Rodrigo Lopes convoca a Sr.^a Amanda Moraes para leitura das
204 correspondências: Ofício expedido 008/19 à Casa dos Conselhos solicitando publicação da
205 Resolução nº 005 informando a data da entrega da renovação de inscrição até o dia 30 de abril
206 de 2019; Ofício 009/19 à Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica sobre deliberação
207 do representante no COMCIDADE; Ofício 010/19 Solicitando à Casa dos Conselhos a
208 publicação de resolução nº 006 tornando pública a comissão temporária para a XII Conferência
209 Municipal de Assistência Social; Ofício 011/19 tratando sobre a convocação para reunião
210 extraordinária 348º do CMAS realizada no dia 27/03/2019; Ofício 012/19 para Secretaria de
211 Administração e Recursos Humanos pedindo cessão de uso do Auditório no terceiro andar no
212 Centro Administrativo para reunião extraordinária, já ocorrida no dia 27/03/2019; Ofício 013/19
213 para SAS solicitando de materiais e divulgação para realização da XII Conferência Municipal de
214 Assistência Social; Ofício 014/19 tratando da Resolução nº 007 publicizando sobre o
215 demonstrativo sintético anual de execução físico financeiro do cofinanciamento do Governo do
216 Estado SUAS/2018; Ofício 015/19 pedido de publicação para reunião ordinária do CMAS no dia
217 03 de abril de 2019. Dando sequência a secretaria executiva faz leitura de e-mail e ofícios
218 recebidos; Fez leitura de troca de e-mail realizado com a FASE. Sra. Amanda explicou que está
219 sendo contactado os espaços sugeridos pela comissão, para realização da XII Conferência sendo
220 eles, Estácio, FASE e Liceu Municipal Prefeito Cordolino Ambrósio. Em retorno o Liceu por
221 telefone respondeu dizendo que estão com obras no colégio e por isso seria inviável a realização
222 da Conferência; E-mail do Conselho do Estado solicitando informação referente ao processo de
223 discussão sobre a Conferência de Assistência Municipal no município, a fim de fazer
224 levantamentos de quais Municípios já estão deliberando para a realização da conferência. Em
225 resposta, a secretaria do conselho por e-mail respondeu que já montou uma comissão para
226 realização da Conferência e aguarda as definições do Conselho nacional. Ofícios recebidos;
227 Ofício nº 481.1 da Secretaria de Assistência Social - SAS informando a mudança de endereço do
228 CRAS Retiro; Ofício nº 539 da Secretaria de Assistência Social – SAS informando que até o dia
229 12 de abril de 2019 protocolará no CMAS o Plano Municipal de Assistência Social para o
230 quadriênio 2018/202, para análise. Leitura de e-mails recebidos; Ministério de Cidadania
231 provocando uma consulta pública SCSV – Serviço de Convivência familiar que o CRAS
232 executar; e mail do Conselho Nacional de Assistência Social informando sobre reativação da
233 frente parlamentar em defesa do SUAS; e mail do CNAS pedindo mais rigor na participação no
234 controle social dos conselhos. Em seguida Sr.^a Amanda faz prestação de contas da rifa que teve
235 como objetivo o conserto do notebook que estava emprestado com o CMAS. Sra. Amanda
236 informa que o conserto foi executado e que o mais breve será feito a devolução a instituição
237 proprietária. Sr. Carlos Jorge pede a palavra para falar sobre a posição do Governo Federal
238 quanto à realização da Conferência, e que não passou ao menos o tema para a realização, o que
239 dessa forma passa a impressão que não está se importando muito com a participação popular ,
240 porém diz que o Conselho não pode ficar omissos. Sr. Rodrigo Lopes informa que está

241 aguardando as orientações do CNAS, e a informação que ele tem é que o Governo Federal ainda
242 não tinha nomeado os seus representantes responsáveis no ministério, e por isso tem atrasado o
243 andamento das Conferências, entretanto, Rodrigo, sugere que o Conselho faça algum movimento
244 que seja um dia de debate ou seminário em cima de algum tema, o que mostrará que o conselho é
245 atuante, mas precisaremos aguardar a reunião da CIB para saber o que está realmente
246 acontecendo. Sr.^a Ana Cristina Eleutério faz agradecimento ao CMAS, a Secretaria de
247 Assistência Social- SAS pelo apoio buscando uma solução na problemática do Lar de Crianças,
248 Ana Cristina diz que representantes do Lar de Crianças tiveram uma reunião com o Chefe de
249 Gabinete, Renan Campos e também com a presença da Sra. Denise Quintella. Sr. Renan Campos
250 disse que o governo tentará ajudar o Lar. Em especial, Sra. Ana Cristina Eleutério agradece ao
251 Sr. Rodrigo Lopes que vem sendo sensível aos problemas, e tem sido atuante para alcançar uma
252 solução. Sr. Rodrigo Lopes pede a palavra e informa que a SAS conseguiu uma audiência com o
253 Juiz, Sr. Alexandre Teixeira para tratar sobre a situação do Lar de Crianças Nossa Senhora das
254 Graças, e em juízo foi nos dado um determinação o que possibilitou a SAS como órgão público a
255 fazer a destinação dos recursos que estavam pendentes e isso já dá um frescor e a partir disso já
256 se iniciou as tratativas para quais as intervenções e formas para a municipalidade terá para dar
257 uma melhor condição para o Lar de Crianças. Não havendo mais nada a tratar o Presidente Sr.
258 Rodrigo Lopes agradeceu a presença de todos e deu por encerrada da qual para constar, eu,
259 Maria da Penha R. Veras^{1ª} Secretária do CMAS, lavrei e assinei a presente ata juntamente com o
260 Senhor Presidente Rodrigo Lopes aprovada em plenária no dia 08 de maio de 2019.